

revista da suinocultura

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS

42

ANO 11 | 2023



é tempo de **SABOREAR** a
FELICIDADE, é tempo de carne

Suína

1 a 17 de junho | vamos juntos alimentar essa emoção!



AÇÃO NO VAREJO AUMENTA EM 25%

O CONSUMO DE CARNE SUÍNA NAS REDES PARTICIPANTES
IMPACTA MAIS DE 130 MILHÕES DE PESSOAS



A 4ª CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA PSC EM ALAGOAS
FOI FINALIZADA IMUNIZANDO MAIS DE 138 MIL SUÍNOS

VEJA COMO O PLANO SAFRA 2023/2024
IMPACTA A SUINOCULTURA NACIONAL



Você
pode ter
esse índice
em sua
produção:

270KG

desmamados
fêmea/ano



A Camborough é uma verdadeira campeã de resultados. Precocidade e prolificidade produzindo leitões com peso elevado, uniformidade e alto vigor ao desmame. Além de excepcional conversão alimentar e resiliência.

MÁXIMA
POTÊNCIA
GENÉTICA

Siga as nossas redes sociais.



agrocerespic.com.br



agroceres



Sejam bem-vindos a mais uma edição da Revista da Suinocultura, um dos muitos canais de comunicação da ABCS com a cadeia suinícola. Nesta edição separamos para vocês, nossos parceiros, um compilado do trabalho desenvolvido pela ABCS nos meses de abril, maio, junho e julho de 2023. Trouxemos um resumo da 11ª edição da Semana Nacional da Carne Suína (SNCS), com ênfase nos resultados e anunciamos a terceira edição da campanha Carne Suína: bom de preço, bom de prato, direcionada para açougues e pequenos mercados.

Falamos sobre os resultados da quarta campanha de vacinação contra Peste Suína Clássica em Alagoas, os Seminários do FNDS de atualização sobre as novas regras referentes a Fábricas de Ração e uma análise do Plano Safra 2023/2024. Também trouxemos conteúdos referentes a temas de importância na suinocultura, como influenza suína e uma análise do mercado suinícola. Além disso, nestas páginas trazemos também a atuação das associações estaduais e regionais e os frigoríficos parceiros contribuintes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS), e um espaço dedicado às empresas do setor que participam do programa Empresa Amiga da Suinocultura.

Boa leitura!



MARCELO LOPES
Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos



www.abcs.com.br
comunicacao@abcsagro.com.br

Sede Brasília / Setor de Indústrias Gráficas
Quadra 01 | Lote 495 | Ed. Barão do Rio Branco
Sala 118 - CEP: 70610-410

Conselheiro Presidente
MARCELO LOPES/DF

Conselheiro Financeiro
PAULO LUCION/ MT

Conselheiro Técnico
OLINTO ARRUDA/ SP

Conselheiro de Relações
de Mercado
VALDECIR FOLADOR/RS

Conselheiro Administrativo
JOÃO LEITE/MG

Diretora Técnica
CHARLI LUDTKE

Diretora de Projetos e Marketing
LÍVIA MACHADO

Jornalista Responsável
DANIELLE SOUSA

Assessora de Comunicação e Marketing
VICTÓRIA TAVARES

Assistente de Comunicação
EDUARDA ESPOSITO

Equipe de criação ABCS
SARAH NUNES
DOUGLAS MATOS

Projeto Gráfico e Editoração
DUO DESIGN

capa



UNIÃO POR UM PROPÓSITO: TRANSFORMAR O CONSUMO DE CARNE SUÍNA NO BRASIL

índices

GOIÁS

AGS capacita expositores do Festival Gastronômico de Trindade (GO)

35

MINAS GERAIS

Sua mesa com carne de porco: projeto da ASSUVAP e coosuioponte leva a carne suína para famílias carentes de ponte nova

36

ESPÍRITO SANTO

ASES realiza palestra sobre a importância do licenciamento ambiental na suinocultura

40

MATO GROSSO

ACRISMAT lança hub de negócios rede suíno forte Mato Grosso

41

entre amigos

- 43 **Circovirose suína e pneumonia enzoótica:** como prevenir e otimizar resultados
- 43 **Solução vacinal, a melhor forma de controle** do vírus Influenza tipo A
- 44 **Podcast Agriness Next:** saiba o que as principais lideranças do setor pensam sobre o futuro
- 45 **Plasma e hemácias spray dried** da APC são enviados ao espaço
- 46 **Conheça a DNA I241**
- 47 **Na maior importação da história da** suinocultura brasileira, Núcleo Genético Gênesis recebe 3º lote de reprodutores de elite

destaques

06

Ação no varejo aumenta em 25% o consumo de carne suína nas redes participantes e impacta mais de 130 milhões de pessoas

10

Varejo brasileiro na defesa da carne suína

14

A 4ª campanha de vacinação contra peste suína clássica em alagoas foi finalizada imunizando 138.519 suínos

17

ABCS e MAPA realizam série de seminários presenciais para implementar a nova Portaria de Fábrica de Ração

19

Saiba o que é a influenza suína

22

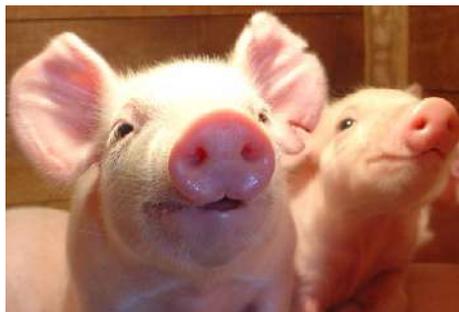
Plano Safra 2023/2024 e a suinocultura nacional

28

Mercado de suínos: como foi o primeiro semestre de 2023 e o que esperar do segundo semestre

O PLASMA AP 920

É UMA FERRAMENTA PARA REDUZIR A DEPENDÊNCIA DE ANTIMICROBIANOS



Uma meta-análise mostrou que os suínos desmamados alimentados com dietas com plasma spray dried (SDP) têm melhor Ganho de Peso Diário (GPD), Consumo de Alimento Diário (CAD) e Conversão (FC), independente da presença ou não de antibióticos na dieta. Os suínos alimentados com dietas com SDP + antibióticos ficaram 0,5 kg mais pesados 14 dias após o desmame. Os suínos alimentados com dietas sem antibióticos com SDP apresentaram 0,7 kg a mais de peso, com melhor conversão.

D. Torrallardona et al., 2010

As dietas que contêm *plasma AP 920* apoiam o crescimento dos suínos durante o estressante período pós-desmame, independente da presença ou não de antibióticos na ração. Entre em contato com o time da APC e saiba mais sobre benefícios do plasma na suinocultura.

Saiba mais em:
APCproteins.com



SNCS: AÇÃO NO VAREJO AUMENTA EM 25% O CONSUMO DE CARNE SUÍNA NAS REDES PARTICIPANTES E IMPACTA MAIS DE 130 MILHÕES DE PESSOAS



CAMPANHA DE INCENTIVO DA ABCS COMPROVA QUE A CARNE SUÍNA É A PROTEÍNA QUE O BRASILEIRO PRECISA

Em tempos de inflação e pouco dinheiro no bolso, o brasileiro encontrou na carne suína a proteína ideal para enfrentar este momento. A comprovação vem da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) em mais uma edição da Semana Nacional da Carne Suína (SNCS), reconhecida como a maior vitrine da proteína no varejo brasileiro. Com lojas repletas de informação, campanha nas mídias digitais e muita comunicação nos pontos de venda das lojas do **Compre Bem, Extra Mercado, Pão de Açúcar, Oba Hortifruti, Hortifruti Natural da Terra, Carrefour, Big, Big Bompreço, Todo dia, Nacional, Amigão, Prezunic e ABC Supermercados**, a ação de incentivo atingiu crescimento expressivo com **aumento de 25% no volume de carne suína vendido no período de 1 a 17 de junho**.

OS RESULTADOS POSITIVOS SE ESTENDEM BRASIL A FORA E VÃO DE NORTE A SUL DO PAÍS.

O aumento da comercialização da proteína na região **Sudeste**, com estados tradicionais de consumo como **São Paulo e Minas Gerais**, também marcou essa edição, com **lojas chegando a agregar 142% e 108% em volume**, respectivamente. As ações estratégicas de marketing promovidas pela Semana Nacional também influenciaram nos resultados de **lojas no Rio de Janeiro**, com redes que

informaram **crescimento de até 130% no faturamento**.

Os dados avaliados fazem comparação ao mesmo período no mês de maio de 2023, anterior a SNCS, em que não houve campanha de incentivo e demonstram que o consumidor tem optado pela carne suína pelo bom custo-benefício, qualidade e sabor. A iniciativa trouxe retorno positivo para todas as redes que registraram aumento de dois pontos percentuais em crescimento do volume. Segundo dados fornecidos pelas redes de varejo participantes, houve registro de crescimento nas vendas de carne suína em todos os estados, confirmando a versatilidade da proteína, e que ela hoje já faz parte do gosto e da opção de compra dos clientes, se consolidando como uma opção do dia a dia do brasileiro.

Com cortes variados e maior disponibilidade nas gôndolas, as redes de varejo com lojas na **região Nordeste** sempre tiveram destaque na SNCS. **O crescimento de até 79% em volume na Bahia e 78% em Fortaleza** confirma que, a cada ano de campanha, o cliente nessa região do país tem aderido à carne suína, ampliando as vendas nesses estados e gerando oportunidade de expansão para a cadeia da suinocultura.

No **Paraná**, por exemplo, houve **regional com crescimento de 142% em faturamento**, estado já bastante

aumento de
25%
no número de toneladas de carne suína vendida no período (2023)

130 milhões
de pessoas impactadas



Campanhas conectadas on e offline

Varejo engajado e bem treinado





Presença garantida do varejo líder de mercado (Ranking da Abras)

Conceito Escolha+ em campanhas por todo o Brasil



característico quanto ao consumo da carne suína e que ampliou as vendas nesta edição. Na região **Centro-Oeste, lojas também agregaram mais de 40% no volume de vendas**, assim como na **região Norte, com destaque para Manaus, que acumulou aumento de 10% em volume** de 1 a 17 de junho em lojas de uma rede participante.

CARNE SUÍNA: DESTAQUE EM UM MERCADO DE MUDANÇAS

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, ressalta a importância da continuidade estratégica da SNCS como determinante para o comportamento de consumo que inclui a carne suína na cesta de compra. “O fato de agregarmos neste período de ação a venda de **cerca de 25% a mais de toneladas de carne suína** demonstra a efetividade da estratégia de comunicar sobre o nosso produto aos consumidores, reforçando todo o potencial que ela tem, e facilitando a decisão de compra dele”, explica e reforça “Num ano de cenário adverso em que disputamos o bolso do cliente com outras proteínas, a carne suína tem conquistado espaço e se tornando uma escolha constante na hora da compra”.

Diante disso, o maior destaque para a carne suína nas lojas participantes foi fator decisivo para o crescimento de volume nas vendas durante o período da SNCS. Maior porcionamento, opções de cortes e ampliação do espaço do ponto de venda, foram uma das estratégias comerciais que impulsionaram a proteína. Já as mídias digitais e ações especiais, como degustação em loja e promoções, foram responsáveis também por ressaltar a qualidade, versatilidade e custo-benefício dos cortes suínos.

Informação de qualidade sobre a proteína chegou a mais de **130 milhões de consumidores** como resultado da atuação estratégica das redes de varejo na divulgação da carne suína em mídias digitais, como **Instagram, Facebook, TikTok, Google**, além de todas as plataformas de e-commerce, canal que vem conquistando ainda mais clientes na compra de proteína.

AS MAIORES E AS MELHORES REDES DE VAREJO DO BRASIL

DO HIPER AO BAIRRO, DO PREMIUM AO VAREJO DE ECONOMIA, A SNCS ESTÁ SEMPRE PERTO

A SNCS une tendências, comportamento, técnicas de capacitação e conhecimento sobre saúde, sabor, versatilidade e vantagens da carne suína. Com experiência em loja, variedade, qualidade, custo-benefício, inovação, ofertas e uma comunicação 360°, as redes participantes criaram experimentação, oportunidades de venda, escoamento da oferta e fidelização de compra da proteína suína!

23 BANDEIRAS



Hipermercados, supermercados, minimercados e hortifrúttis



Capilaridade de públicos atendidos: classes A, B, C e D



Representam 21% do faturamento total do varejo alimentar no país (Abrás)



Alcance nacional de norte a sul



Marcas consolidadas



100% digital e no e-commerce

20 ESTADOS + DF

Grande atuação nos principais pólos populacionais e de consumo, no interior e no litoral brasileiro



CONHEÇA AS CAMPANHAS! <https://youtu.be/ZAvCCkbYCNA>

ESTRATÉGIA, TREINAMENTO, ENGAJAMENTO E CONSUMIDOR NO CENTRO

A ABCS se consolida como uma fonte de referência e confiança para as redes de varejo. Com a expertise de anos de atuação e produção de conteúdo exclusivo da proteína com especialistas médicos, nutricionistas, preparadores físicos, veterinários e de marketing, a associação prepara um pacote inspiracional de comunicação para contribuir para a conexão do varejo junto aos seus consumidores em diversas mídias e canais para ampliar as vendas da carne suína.

Com a definição do tema “**É tempo de saborear a felicidade, é tempo de carne suína**” para 2023, a estratégia para o desenvolvimento do pacote foi apostar no papel possibilitador da carne suína. De vendas, de momentos únicos, de um dia a dia mais simples ou mais especial. Com o intuito de atrair, converter e encantar, foram criados mais de 60 conteúdos que se adequassem a diversos formatos, sejam eles digitais, impresso ou Ponto de Venda (PDV) em **mais de 60 formas de comunicar**:

| | |
|--------------------|-------------------|
| 30 FOTOS | 6 STORIES |
| 3 STORIES | 2 PUSHES |
| 2 SELOS DE BANDEJA | 6 REELS |
| 3 JINGLES | 8 POSTS DINÂMICOS |



TREINAMENTOS PRESENCIAIS ESTADUAIS

FOTO: NUTRIBRASALIMENTOS/DIVULGAÇÃO



TREINAMENTOS EM FORMATO ONLINE E HÍBRIDO PARA TODO O BRASIL!

Um dos pilares do trabalho da SNCS está no engajamento e capacitação dos colaboradores do varejo. Para melhor atender as redes participantes, se adaptar ao novo momento do mercado e aprimorar a estratégia, em 2023 foram realizados três modelos de treinamento, comprovando a eficácia da estratégia, independente do formato escolhido por cada rede participante. Os treinamentos cumprem o propósito de transmitir aos times de loja e açougue o conhecimento que vai embasar a comunicação com os consumidores e trazer segurança para um diálogo educativo e que resulte em venda.



VEJA UM VÍDEO RESUMO DOS TREINAMENTOS
<https://youtu.be/Efjbz7q2zk>

ESTRATÉGIA DA COMUNICAÇÃO DA SNCS

consumidores ► **ATRAIR** ► conhecimento e aprendizado

visitantes ► **CONVERTER** ► reconhecimento e interesse, identificar problema, engajar

leads ► **FECHAR** ► solução e desejo + cta

promotores ► **ENCANTAR** ► guiar para a ação (estratégias da rede)

UNIÃO POR UM PROPÓSITO: TRANSFORMAR O CONSUMO DE CARNE SUÍNA NO BRASIL

Conectar os elos da cadeia de valor da suinocultura em prol da carne suína foi o objetivo do evento de lançamento da SNCS, que aconteceu no dia 1º de junho, no primeiro dia da campanha. O lançamento também representa a união de concorrentes para promover a carne suína como uma categoria, sem distinção de marcas, um trabalho que há 11 anos transforma o consumo de carne suína no Brasil. O evento contou também com uma palestra do Eco Moliterno, um dos 20 maiores publicitários do Brasil, que falou sobre as novas tendências que colocam o consumidor no centro, abordagem adotada na construção da SNCS.



VAREJO E PRESIDENTES DAS ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES BRASILEIROS NO LANÇAMENTO DA SNCS

FOTO: NUTRIBRAS ALIMENTOS/DIVULGAÇÃO

VAREJO BRASILEIRO NA DEFESA DA CARNE SUÍNA



“ PARA NÓS É PRIORITÁRIO SEMPRE ESTAR COM OS PRODUTORES. LIDERANÇA, INTERCAMBIALIDADE E BUSCA DE PROPÓSITO, E É ISSO QUE PRECISAMOS CONTINUAR REPETINDO TODO ANO NA SEMANA NACIONAL DA CARNE SUÍNA. ”

FRANCISCO HOMS - DIRETOR VICE PRESIDENTE DO OBA HORTIFRUTI

“ INCLUIR TODOS OS ELOS DA CADEIA É O QUE FAZ A DIFERENÇA, POR ISSO QUE A SNCS É O SUCESSO QUE É, POIS CONSEGUIMOS CHEGAR ATÉ O CONSUMIDOR. É O QUE TEMOS FEITO JUNTO À ABCS, E É UM MOTIVO DE ORGULHO IMENSO PARA MIM E PARA O GPA. ”

PATRICIA MENDES - DIRETORA COMERCIAL DE PERECÍVEIS DO GPA



“ NINGUÉM FAZ NADA SOZINHO, E EU ACREDITO MUITO QUE TUDO QUE FOI CONSTRUÍDO AQUI FOI FEITO POR TODOS NÓS. A GENTE APRENDE COM VOCÊS, NÃO SOMOS ESPECIALISTAS, NÓS VENDEMOS A ESPECIALIDADE DE VOCÊS. ”

CARLOS EDUARDO SOUZA - DIRETOR NACIONAL DE AÇOUGUE DO CARREFOUR



“ VIEMOS NUMA PARCERIA MUITO FORTE COM A ABCS, CRESCENDO BASTANTE NA NOSSA CATEGORIA DE SUÍNOS, QUE GANHA MAIS RELEVÂNCIA A CADA ANO. TODAS AS LOJAS ESTÃO PREPARADAS PARA VENDER E VAMOS COM TUDO! ”

FABRICIO CALDAS - GERENTE COMERCIAL DE IN NATURA DO PREZUNIC





“A CAMPANHA CONVERSA MUITO COM A GENTE, ESTAMOS MUITO ANTENADOS A FELICIDADE E A SAÚDE DOS NOSSOS CONSUMIDORES. VENDEMOS SAÚDE, ENTÃO ASSOCIAR A CARNE SUÍNA A UMA PROTEÍNA SAUDÁVEL QUE ELE PODE CONSUMIR DE FORMA VERSÁTIL NO DIA A DIA É MARAVILHOSO.”

MARLON VELOSO - DIRETOR COMERCIAL DO HORTIFRUTI E NATURAL DA TERRA

“O SUÍNO SEMPRE FOI UM PRODUTO ESTRATÉGICO PARA O NOSSO NEGÓCIO, E QUANDO A ABCS VEIO COM TODO O CONTEÚDO ROBUSTO E PROFISSIONALISMO NÓS ENVOLVEMOS E ENGAJAMOS TODAS AS EQUIPES NA INICIATIVA DE DEMONSTRAR A REAFIRMAR A IMPORTÂNCIA DISSO PARA NÓS.”

LEANDRO GUEDES - GERENTE COMERCIAL PERECÍVEIS DO ABC SUPERMERCADOS



“O GRUPO AMIÃO DESEJA UMA EXCELENTE CAMPANHA EM 2023, QUERO AGRADECER A ABCS E AOS PRODUTORES QUE ESTÃO FAZENDO ESSE EVENTO ACONTECER. MAIS UMA VEZ VAMOS FAZER HISTÓRIA EM CONJUNTO.”

MARCOS POZZI - DIRETOR EXECUTIVO COMERCIAL DO GRUPO AMIÃO

“QUANDO CRIAMOS A ESTRATÉGIA DA CAMPANHA A EDUCAÇÃO PERSUASIVA NO PONTO DE VENDA FOI UM PILAR ESSENCIAL, E A PARTIR DELE MOSTRAMOS QUE A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR SÃO AS ESTRUTURAS CERTAS PARA IMPACTAR O COMPORTAMENTO DO BRASILEIRO PARA AUMENTAR O CONSUMO DA PROTEÍNA. A JORNADA DE COMPRA DO CONSUMIDOR COMEÇA QUANDO ELE APRENDE E DESCOBRE SOBRE UM NOVO PRODUTO. ENTENDER ISSO E TRABALHAR ESTRATEGICAMENTE TROUXE A CARNE SUÍNA AO COTIDIANO DE MILHARES DE BRASILEIROS, CONTRIBUINDO PARA A SUSTENTABILIDADE DA CADEIA DE VALOR.”

LÍVIA MACHADO - DIRETORA DE MARKETING E PROJETOS DA ABCS



3ª EDIÇÃO DA CAMPANHA



Agora disponível para todos os contribuintes do FNDS.

Vamos juntos **incentivar a venda da nossa carne suína**, um **excelente negócio** para quem vende e para quem compra.



Entre em contato para ter acesso ao material!

marillia@abcsagro.com.br





Agriness Next

O Agriness Next 2023 alcançou seu principal objetivo: ser o palco para as maiores inovações e tendências para a produção animal.

Obrigada a todos que fizeram parte dessa transformação na produção animal digital.

Edição 2023

- ▶ + 1400 pessoas
- ▶ + 25 empresas apoiadoras
- ▶ + 15 palestrantes
- ▶ 2 painéis
- ▶ + 10 países representados

Nos encontramos novamente em abril de 2025. Esperamos você.



Idealização e Realização
AGR/INESS

next.agriness.com



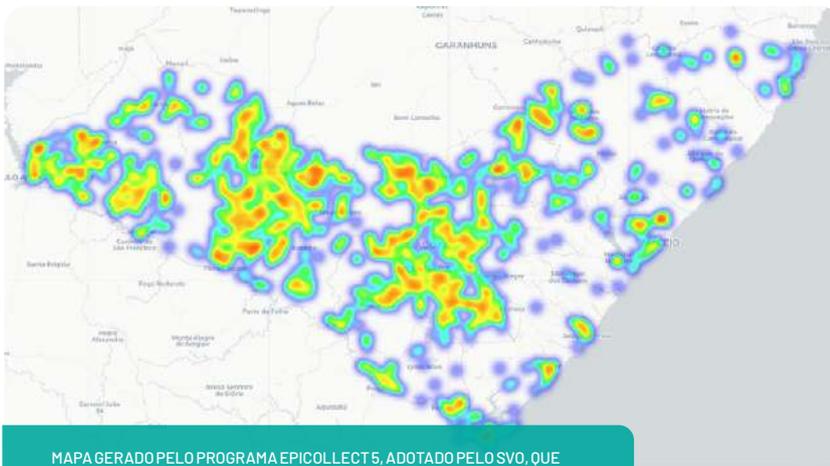
4ª ETAPA DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA PESTE SUÍNA CLÁSSICA, BARRA DE SANTO ANTÔNIO (AL). FONTE: ABCS, 2023.

A 4ª CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA PESTE SUÍNA CLÁSSICA EM ALAGOAS FOI FINALIZADA IMUNIZANDO 138.519 SUÍNOS

A INICIATIVA GEROU BENEFÍCIOS PARA MAIS DE 5 MIL SUINOCULTORES ALAGOANOS, LEVANDO SEGURANÇA PARA A PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO PARA O SEGMENTO DO ESTADO

A retomada da campanha vacinação contra a Peste Suína Clássica (PSC) em Alagoas, conquistou altas coberturas vacinais em sua 4ª etapa, alcançando todas as propriedades com criações de suínos, e impulsionando ganhos importantes em todos os municípios alagoanos. Essa mobilização contou com o apoio dos produtores, órgãos públicos e profissionais da saúde animal e alcançou resultados expressivos na proteção do rebanho suíno, **imunizando 138.519 animais**, gerando benefícios para **mais de 5 mil suinocultores alagoanos** e resguardando a manutenção do mercado nacional.

A 4ª etapa da campanha ocorreu do dia 15 de maio a 15 de julho de 2023, e teve como objetivo principal imunizar todos os suínos em Alagoas, visando erradicar a doença e resguardar a saúde dos animais. A Diretora Técnica da ABCS e coordenadora da campanha pelo setor privado, Charli Ludtke explica que esta etapa foi mais um importante passo para a suinocultura alagoana. “Aplicamos essa metodologia da vacinação massal no rebanho de Alagoas que é uma alternativa extremamente eficaz para erradicar a PSC do estado. Com mais essa etapa de vacinação concluída, estamos mais perto de erradicar a doença, que é um problema em toda Zona não Livre (ZnL). A suinocultura é uma atividade estratégica para o desenvolvimento socioeconômico de Alagoas, ao investir nesse setor, estamos promovendo o crescimento econômico, gerando emprego e renda, além de fortalecer a agropecuária e garantir a segurança alimentar da população”, conclui.



MAPA GERADO PELO PROGRAMA EPICOLLECT 5, ADOTADO PELO SVO, QUE DEMONSTRA AS REGIÕES COM ALTA CONCENTRAÇÃO DO REBANHO DE SUÍNOS IMUNIZADOS CONTRA A PESTE SUÍNA CLÁSSICA NO ESTADO DE ALAGOAS (AL).



FELIPE MORETI,
MÉDICO VETERINÁRIO
E PRODUTOR,
CHÃ PRETA (AL)

NÚMEROS E CONQUISTAS DA CAMPANHA

ALCANCE DA 4ª ETAPA



138.519
animais
vacinados



5.258
propriedades
visitadas

MUNICÍPIOS ALCANÇADOS



A campanha atingiu todos os

102 municípios
alagoanos,

com ampla cobertura em áreas
rurais e em torno de áreas urbanas

Para Felipe Moreti, Médico Veterinário e produtor alagoano, com a vacinação dos suínos no estado, está ficando mais seguro produzir e comercializar os animais em Alagoas. “Estamos tendo maior tranquilidade em expandir as granjas e introduzir novos animais. Não temos visto novos casos de PSC no estado, mostrando que a campanha realmente está funcionando. Então os produtores ficam mais confiantes, por constatar uma grande mobilização atingindo todas as propriedades vizinhas e municípios ao redor”, finaliza.

ADOENÇA

A PSC é uma doença de notificação obrigatória, caracterizada por sua capacidade de disseminação e gravidade, apresentando alto grau de contágio entre os suínos, o que pode resultar em prejuízos significativos. Não há tratamento específico para a doença, sendo a vacinação do rebanho a melhor forma de prevenir e interromper a circulação do vírus. Essa campanha visa fortalecer a proteção e a saúde da produção de suínos em Alagoas, contribuindo para um cenário mais seguro para os produtores e o desenvolvimento da suinocultura local.

AGRADECIMENTOS E RECONHECIMENTO

Esta ação é fruto de uma parceria público-privada que envolve diversas instituições do Setor Suinícola (MAPA, ABCS, ABPA, IICA e CNA), que uniram esforços junto a Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária de Alagoas, e a ADEAL. A Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) agradece a todos os doadores de recursos financeiros para viabilizar a campanha gratuita, assim como reforça o trabalho dos vacinadores, Serviço Veterinário Oficial, Governo de Alagoas, produtores e demais envolvidos na campanha, cujo comprometimento e esforço foram essenciais para o êxito dessa ação conjunta. O sucesso da campanha de vacinação é fruto da cooperação e responsabilidade compartilhados, refletindo a importância do trabalho em equipe na defesa da saúde animal e no fortalecimento da suinocultura.

LANÇAMENTO

A campanha foi lançada no Palácio República dos Palmares no dia 18 de maio. Em seguida ocorreu também uma Reunião com o Governador de Alagoas, Paulo Dantas, e os representantes do setor suinícola.



VACINAÇÃO EM CAMPO CHEGANDO A TODAS AS PROPRIEDADES ALAGOANAS, POR MEIO DAS EQUIPES DE VACINADORES, PARA LEVAR A VACINAÇÃO GRATUITA A TODO REBANHO DE SUÍNOS.



ABC E MAPA REALIZAM SÉRIE DE SEMINÁRIOS PRESENCIAIS PARA IMPLEMENTAR A NOVA PORTARIA DE FÁBRICA DE RAÇÃO

*OEVENTODOFNDSÉVOLTADO PARA
OSPROFISSIONAISQUEATUAMNA
ALIMENTAÇÃOANIMAL, EPRODUTORES
QUEPOSSUEMFÁBRICASDE RAÇÃO,
VISANDOATROCADEINFORMAÇÃOESE
HARMONIZAÇÕESREFERENTE APORTARIA
SDANº798DE10DEMAIODE2023*

A Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) em conjunto com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), está realizando oito seminários técnicos presenciais sobre as atualizações da Portaria SDA N° 798 de 10 de maio de 2023, que estabelece os critérios mínimos e os procedimentos para fabricação e emprego de produtos destinados à alimentação animal com medicamentos de uso veterinário.

Essa série é mais uma entrega do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS) voltada para as associações contribuintes, sendo uma oportunidade para que todos os suinocultores, gerentes de granjas, nutricionistas, veterinários, zootecnistas e demais profissionais que atuam na alimentação animal, possam debater o assunto e tirar suas dúvidas quanto a aplicabilidade da referida norma de alimentação animal.

INFORMAR PARA PRODUZIR

Os seminários contam com a participação de três palestrantes para abordar aspectos diferentes da norma. A primeira palestra será com o Auditor Fiscal Federal Agropecuário do DIPOA, que trará o tema “Desmistificando a nova Portaria 798/2023 – Visão do MAPA”. Em seguida, o consultor da ABCS Stefan Rohr aborda o tema

ACOMPANHE A DATA DOS PRÓXIMOS SEMINÁRIOS:

9 DE AGOSTO BRASIL SUL EM CHAPECÓ (CHAPECÓ-SC)

11 DE AGOSTO APCS (CAMPINAS-SP)

15 DE AGOSTO ASSUVAP (PONTE NOVA-MG)

16 DE AGOSTO DFSUIN (BRASÍLIA-DF)

22 DE AGOSTO AGIGO E AGS (RIO VERDE-GO)

24 DE AGOSTO ASTAP (PATOS DE MINAS-MG)

5 DE SETEMBRO ASES (VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES)

“Implementação da nova Portaria 798/2023 no campo”. E para finalizar, a diretora técnica da ABCS, Charli Ludtke apresenta o painel “Antibioticoterapia na suinocultura – cuidados para um uso eficaz e racional”.

O primeiro Seminário foi realizado em Cuiabá (MT), em parceria com a Associação dos Criadores de Suínos de Mato Grosso (Acrismat), e contou com 102 participantes presencialmente e mais de 260 visualizações na transmissão ao vivo.

Para o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, o seminário é um ganho para toda a suinocultura. “Nós trabalhamos em conjunto com o Ministério da Agricultura, para que a norma fosse exequível e realista às diferentes unidades e tamanho de plantéis encontradas no Brasil, e isso tem possibilitado uma melhor aceitação da norma e facilidade quanto ao atendimento às demandas da indústria, tornando ela de mais fácil aplicabilidade a todos os produtores”, explica.

“Para atendermos o mercado nacional e internacional, e continuarmos produzindo uma proteína de qualidade e segura, é necessário padronizarmos os procedimentos e processos de forma que todas as fábricas de ração atendam às boas práticas de uso de medicamentos veterinários. Sabemos a importância das normas para continuar o aprimoramento do nosso setor, e no atendimento aos consumidores, assim como o uso responsável de medicamentos e produtos medicamentosos para mitigar a resistência aos antimicrobianos no processo produtivo. Com isso, capacitar todos os colaboradores envolvidos no processo (médicos veterinários prescritores, gerentes, supervisores, colaboradores, responsáveis técnicos dos estabelecimentos e produtores rurais) é fundamental.”, explica Charli Ludtke, Diretora Técnica da ABCS.

A ABCS convida a todos para acompanharem esta série de eventos, que serão realizados em diversas regiões do país.



E PARA SABER MAIS SOBRE O TEMA FÁBRICA DE RAÇÃO, ESTÁ DISPONÍVEL NO SITE DA ABCS UMA SÉRIE DE INFORMATIVOS. ACESSE



SAIBA O QUE É A INFLUENZA SUÍNA

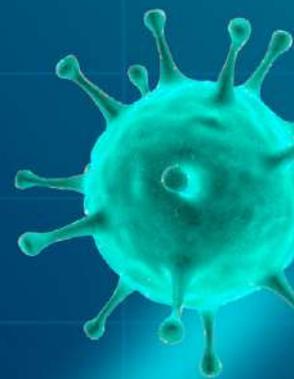
O TEMA INFLUENZA SUÍNA GEROU GRANDE REPERCUSSÃO NAS MÍDIAS E A ABCS TRAZ ESTA LEITURA PARA ESCLARECER O QUE É A DOENÇA, E QUAIS AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO QUE PODEM SER ADOTADAS

E A Influenza Suína é causada pelo vírus A(H1), prevalente nas populações suínas em diversas regiões do mundo. A doença é caracterizada por surtos que levam a quadros de infecção respiratória aguda podendo atingir 100% de morbidade. Os sinais clínicos observados nos suínos, comumente apresentam quadros de hipertermia/febre (40,5°C - 41,5°C), anorexia, relutância do animal em se levantar, respiração acelerada e após alguns dias, observa-se também tosse e espirro. Algumas variantes do vírus podem circular nos suínos com poucos ou nenhum sinal aparente. Em casos mais graves podem ocorrer complicações, como infecções bacterianas secundárias, ou porta de entrada para outras infecções virais. O desenvolvimento de broncopneumonia secundária grave, que pode ser fatal, é ocasionalmente observado.

Quando um vírus influenza que normalmente circula em suínos é detectado em humanos, é classificado como "vírus influenza variante". Os subtipos H1N1, H1N2 e H3N2 são os principais vírus, influenza suína A encontrados nestes animais, e ocasionalmente podem infectar o homem, principalmente após exposição direta ou indireta a suínos ou ambientes infectados. Quando tais mudanças ocorrem, uma nova cepa viral surge, contra a qual não há imunidade na população humana. Até o momento, foram registradas infecções esporádicas em humanos causadas pelos vírus influenza A(H1N1)v e A(H1N2)v no Brasil, e comumente a doença transcorre com um quadro clínico leve, embora alguns casos raros possam levar ao óbito.

Tendo em vista a necessidade de uma definição de estratégia para a prevenção e controle da influenza via Sistema Único de Saúde (SUS), foi elaborado em 2005 o "Plano Brasileiro de Preparação para Enfrentamento da Influenza" visando gerar informações relativas a preparação e respostas (antes, durante e depois) frente a uma pandemia de influenza. Dessa forma, o SUS cumprirá seu papel na organização, e servirá como guia aos gestores de todas as unidades federativas, subsidiando-os na estratégia para o enfrentamento de situações de emergência.

Assim, reforçar o contínuo monitoramento da doença, promovendo a conscientização de toda a sociedade para adotar medidas preventivas (vacinação) visando aplacar os fatores de riscos associados à influenza, e outras doenças relacionadas, é essencial para assegurar a saúde e o bem-estar de todos.



PREVENÇÃO

Para o controle eficaz da doença, é crucial destacar que a principal forma de introdução dos Vírus da Influenza A (IAVs) em rebanhos suínos é por meio do contato entre os animais e sua movimentação, seja por contato direto, geralmente por meio da exposição à secreções nasofaríngeas que contêm o vírus, ou por meio indireto (fômites). Para prevenir a entrada e a disseminação do vírus da influenza A em rebanhos suínos, são recomendadas as seguintes medidas, tais como:

- **Vacinação anual** contra o vírus influenza em todos os colaboradores da granja, principalmente os que possuem contato direto com os suínos, incluindo veterinários, produtores, colaboradores dos diversos setores da granja, e motoristas que transportam os animais;
- **Evitar o contato de pessoas resfriadas** (gripe, febre) com os suínos, pois isso pode representar um risco de transmissão viral das pessoas para os animais. É recomendado que pessoas que apresentam sinais de resfriados, tosse e espirro mantenham-se afastadas (atestado médico);
- **Observar rigorosamente as boas práticas de produção**, incluindo a manutenção das condições de higiene do ambiente, ventilação adequada das instalações, limpeza e desinfecção minuciosas entre a saída e entrada de novos grupos de animais;
- **Implementação do período de vazio sanitário entre os grupos/lotos**, para permitir a desinfecção adequada das instalações, e reduzir o risco de contaminação;
- **Monitoramento de forma rigorosa dos novos animais que ingressam o rebanho**, com especial atenção para as fêmeas de reposição do plantel;
- **Evitar a mistura de lotes de leitões provenientes de diferentes origens**, reduzindo assim o potencial de disseminação do vírus entre os grupos de animais;
- **Não transportar suínos durante a fase aguda da infecção**, isso reduzirá o risco de disseminação do vírus durante o transporte;

- **Implementar rigorosamente um plano de biossegurança na granja**. Utilize barreiras físicas que impeçam o contato dos suínos com outras espécies de animais, estas medidas são fundamentais, buscando instalar cercas/telas de proteção ao redor das granjas;

A melhor forma de prevenção visando a saúde única, de acordo com a diretora da ABCS, Charli Ludtke, é a vacinação de todos. “Quando os colaboradores das granjas estão vacinados, a chance de desenvolver essa doença é menor, com quadros mais leves, e transmissão menos frequente de animais para pessoas. Precisamos lembrar que os vírus influenza A, infectam suínos, aves e outras espécies, assim como os trabalhadores das granjas. Essa doença causa grande impacto na produção de suínos, e é porta de entrada para infecções secundárias mais graves, sendo essencial monitorar e realizar o diagnóstico. A Embrapa Suínos e Aves realiza desde 2009, o monitoramento e pesquisas relacionadas aos vírus influenza A circulantes em suínos no Brasil, visando sequenciar o genoma dos vírus isolados, e com isso realizar estudos mais precisos com relação às doenças respiratórias”, explica.

INFLUENZA SUÍNA NO BRASIL

Em junho deste ano, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) confirmou equivocadamente uma morte por influenza suína no Paraná. O caso se tratava de uma paciente de câncer de 42 anos que vivia numa região próxima a uma granja de suínos em Toledo (PR). A Fiocruz recebeu o material para análise e confirmou que se tratava de um vírus influenza A(H1N1) com alta taxa de identidade com vírus coletados de suínos no Brasil em 2015. Entretanto, no final do mês de junho, a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná (Sesa), informou por meio de nota técnica que a infecção do vírus não foi a causa da morte da paciente. De acordo com o órgão, a morte foi devido às complicações em decorrência do tratamento de câncer.

Outros casos de influenza suína no Brasil atualmente são raros. Esta é a primeira infecção humana causada pelo vírus influenza A(H1N1)v relatada em 2023 no país e a terceira infecção humana relatada no estado do Paraná. A primeira foi detectada em 2021 e a segunda em 2022, demonstrando a baixa circulação desses vírus no Brasil. E tudo isso devido aos altos padrões de biossegurança das granjas brasileiras, e da alta cobertura vacinal do sistema de saúde no Brasil, que quebra o ciclo da doença, e reduz a disseminação do vírus.



**Seleção para
eficiência
alimentar**

**Conciliação
entre quantidade e
qualidade de leitões**

**Independência e
Autossuficiência**

DNA L241



**Escaneie e conheça
nossas soluções**

@dnasouthamerica



DNA
South America



PLANO SAFRA 2023/2024 E A SUINOCULTURA NACIONAL

VEJA COMO AS LINHAS IMPACTAM
DIRETAMENTE O SUINOCULTOR



ABCS ESTEVE PRESENTE NO
LANÇAMENTO DO PLANO SAFRA

No final do mês de junho o governo federal anunciou o Plano Safra 2023/2024. O lançamento ocorreu no Palácio do Planalto e contou com a presença do presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva e de outras autoridades. Prestigiados também por inúmeras entidades do setor agro. O presidente da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), Marcelo Lopes também esteve presente.

Com número recorde, o Plano conta com o montante de R\$ 364,22 bilhões destinados à produção de médios e grandes produtores, representando um aumento de 26,8% em relação ao valor anunciado na safra passada. Do total, R\$ 272,1 bilhões serão destinados ao custeio e comercialização e R\$ 92,1 bilhões para investimentos. Para a agricultura familiar serão destinados R\$ 75 bilhões (+32,5% em relação à safra anterior).

As taxas de juros para custeio e comercialização serão de 8% ao ano para os produtores enquadrados no Pronampe e de 12% ao ano para os demais. Para investimentos, as taxas variam entre 7% e 12,5% ao ano, de acordo com o programa.

Para o presidente da ABCS, os números apresentados foram um conjunto de esforços de diversos setores.

“ESTÁVAMOS APREENSIVOS PELAS TAXAS DE JUROS, MAS O QUE FOI DIVULGADO ESTÁ DENTRO DO ESPERADO QUANDO SE ANALISA A CONJUNTURA ECONÔMICA DO PAÍS.”

MARCELO LOPES
PRESIDENTE DA ABCS

O consultor de mercado da ABCS, Iuri Machado explica que praticamente não há alterações significativas nas taxas de juros. “Quando se compara a SELIC atual (13,75%) com a de junho de 2022 (13,25%) houve uma pequena melhora relativa”. Machado reforça ainda a inovação no plano safra 2023/24, com a possibilidade da **redução de juros de custeio de até 1,0 ponto percentual como premiação** pela detenção de análise do CAR e práticas de produção agropecuária mais sustentáveis.

Com intuito de auxiliar os produtores de suínos na tomada de decisão do seu negócio, a equipe de mercado da ABCS fez uma análise minuciosa do Plano Safra e o seu impacto no dia a dia do suinocultor. Confira!



PLANO SAFRA COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

CAR ANALISADO

Serão premiados com rebate de **0,5 ponto percentual** os produtores rurais que já estão com o Cadastro Ambiental Rural (CAR) analisado em uma das seguintes condições:

- I - analisado e em conformidade com a Lei nº 12.651, de 2012;
- II - analisado e em cumprimento do Programa de Regularização Ambiental (PRA), estabelecido pela Lei nº 12.651, de 2012;
- III - analisado e em conformidade com a Lei nº 12.651, de 2012, passível de emissão de Cota de Reserva Ambiental (CRA).

Sobre este item algumas entidades alegam que menos de 1% dos produtores atualmente teriam o CAR analisado. Isto certamente criará uma pressão junto aos estados para agilizarem os processos de análise já protocolados.

PRÁTICA DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA MAIS SUSTENTÁVEL

Também terão direito à redução **de 0,5 ponto percentual** na taxa de juros de custeio os produtores que adotarem práticas de produção agropecuária consideradas mais sustentáveis, como: produção orgânica ou agroecológica, bioinsumos, **tratamento de dejetos na suinocultura**, pó de rocha e calcário, energia renovável na avicultura, rebanho bovino rastreado e certificação de sustentabilidade. A definição do rol dessas práticas, bem como a regulamentação de como elas serão comprovadas pelos produtores rurais junto às instituições financeiras ainda não foi estabelecida.

No que impacta diretamente a suinocultura, a ABCS já comunicou ao Ministério da Agricultura, Pecuária (MAPA) sua disposição em auxiliar na compreensão e regulamentação do tratamento de dejetos, com o entendimento de que a destinação adequada e ambientalmente sustentável inclui práticas como uso de biodigestores e/ou lagoas de estabilização, compostagem e uso em fertirrigação de pastagens e lavouras, dentre outras que reduzem significativamente o impacto ambiental e otimizam outras atividades, substituindo a adubação química.

O consultor de mercado da ABCS, Iuri Machado esclarece que essas reduções na taxa de juros de custeio poderão ocorrer de forma independente ou cumulativa.

Ou seja, caso o produtor preencha os dois requisitos, ele poderá ter uma redução de até 1 ponto percentual na sua taxa de juros de custeio.

Já o Programa ABC mudou de nome e agora chama-se RenovAgro (Programa para Financiamento a Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis); ele incorpora os financiamentos de investimentos identificados com o objetivo de incentivo à Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária. Por meio dele, é possível financiar práticas sustentáveis como a recuperação de áreas e de pastagens degradadas, a implantação e a ampliação de sistemas de integração lavoura-pecuária-florestas, a adoção de práticas conservacionistas de uso e o manejo e proteção dos recursos naturais.

Também podem ser financiadas a implantação de agricultura orgânica, recomposição de áreas de preservação permanente ou de reserva legal, a produção de bioinsumos e de biofertilizantes, sistemas para geração de energia renovável e outras práticas que envolvem produção sustentável e culminam em baixa emissão de gases causadores do efeito estufa.

Machado destaca que a novidade deste ano no RenovAgro é ampliar o apoio à recuperação de pastagens degradadas, com foco na sua conversão para a produção agrícola, com a menor taxa de juros da agricultura empresarial: 7% ao ano.





PLANO SAFRA TRAZ MELHORIAS NO PRONAMP, CONQUISTA PARA ABCS

Além de maior disponibilidade de recursos para os médios produtores para custeio e investimento, o **limite de renda bruta anual para o enquadramento no PRONAMP passou de R\$ 2,4 milhões para R\$ 3 milhões**. A mudança leva em consideração a elevação dos preços dos produtos agrícolas.

Quem está enquadrado no Pronamp terá taxa de juros mais baixas para a aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas por meio do Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota). O acesso aos recursos do Moderfrota terá taxa de juro de 10,5% a.a. para o Pronamp, sem limite de financiamento. Para os demais produtores, a taxa de juros permanece em 12,5% a.a.



LIMITE DE FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTOS NO PRONAMP PASSA DE R\$ 430 MIL PARA R\$ 600 MIL POR BENEFICIÁRIO/ANO

O aumento inserido ao Pronamp seja no crédito ou por beneficiário foram pleitos da ABCS junto ao MAPA e para o presidente da entidade, os ajustes solicitados foram atendidos.

Já a linha de retenção de matrizes não entrou nessa edição do Plano, mas continua como uma linha de crédito extraordinária, para quando necessário ser ativada, explicou o presidente da ABCS.

“ FICAMOS OTIMISTAS QUANDO RECEBEMOS OS NOVOS VALORES DO PRONAMP, POIS APESAR DE NÃO SER EXATAMENTE O QUE PEDIMOS, JÁ ATENDE O SETOR ”

MARCELO LOPES

RECURSOS DE INVESTIMENTO POR PROGRAMA

| Programa | Recursos programados (R\$ bilhões) | Limite de créd./ Beneficiário | Prazo máx. (anos) | Carência máx. (anos) | Tx. de juros de até (% a.a.) |
|---|------------------------------------|-------------------------------|-------------------|----------------------|------------------------------|
| Juros Controlados Equalizados | - | - | - | - | - |
| Moderfrota | 9,49 | 85% | 7 | 14 meses | 12,5 |
| Moderfrota Pronamp | 2,37 | 100% | 7 | 14 meses | 10,5 |
| Moderagro | 2,85 | R\$ 880 mil/2,64 milhões** | 10 | 2 | 10,5 |
| Proirriga | 2,37 | R\$ 3,3/9,9** milhões | 10 | 2 | 10,5 |
| RenovAgro Demais | 4,75 | R\$ 5 milhões | 12 | 8 | 8,5 |
| RenovAgro Ambiental | 0,28 | R\$ 5 milhões | 12 | 8 | 7,0 |
| RenovAgro Recuperação / Conversão | 1,90 | R\$ 5 milhões | 12 | 8 | 7,0 |
| PCA | 3,80 | R\$ 25/50 milhões* | 12 | 2 | 8,5 |
| PCA até 6.000 toneladas | 2,85 | R\$ 50 milhões | 12 | 2 | 7,0 |
| Inovagro | 3,80 | R\$ 1,3/3,9** milhões | 10 | 2 | 10,5 |
| Prodecoop | 1,90 | R\$ 150 milhões | 10 | 2 | 11,5 |
| Procap Agro (Giro) | 0,95 | R\$ 65 milhões | 2 | 6 meses | 11,5 |
| Pronamp (inclusive 6 - 2) | 9,27 | R\$ 600 mil | 8 | 3 | 8,0 |
| Investimento Empresarial | 2,37 | R\$ 1 milhão | 12 | 3 | 10,5 |
| Juros Controlados não Equalizados (exclusive Pronamp) | 12,15 | diversos | diversos | diversos | diversos |
| Juros Livres | 31 | Negociação | Livre | Livre | Livre |
| TOTAL | 92,1 | - | - | - | - |

Fonte: SPA/MAPA

* Para armazenagem de grãos o limite é de R\$ 50 milhões e para os outros produtos

** Limite individual/coletivo



Drayton



Linha FairSui

Exatamente o que você precisa.
E muito mais do que você espera.
Concentrados, núcleos e premixes.

Saiba mais:
www.fairfeed.com.br



FairFeed 
NUTRINDO VALORES DESDE SEMPRE.



MERCADO DE SUÍNOS: COMO FOI O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023 E O QUE ESPERAR DO SEGUNDO SEMESTRE

Depois de quase 2 anos de crise, desde a metade de 2021 e durante o ano de 2022, onde os custos dos insumos bateram recordes históricos e o preço pago ao produtor, na maior parte do período, não foi suficiente para determinar margens financeiras positivas na atividade, o que se observa em 2023 é uma acomodação geral dos preços. A produção de suínos que teve expansão muito elevada nos últimos anos, em 2023 apresenta significativa desaceleração com tendência de queda. Por outro lado, as exportações de carne suína voltaram a crescer. Com safra recorde de grãos houve uma queda substancial do custo de produção iniciada em abril e que

deve se prolongar por mais alguns meses, dependendo dos movimentos no mercado internacional. A seguir abordaremos os pontos mais relevantes deste primeiro semestre e os fatores que podem alterar os parâmetros de mercado até o final do ano.

EXPORTAÇÕES RECORDE PARA O PERÍODO

As exportações do primeiro semestre de 2023 foram recorde para o período (tabelas 1 e 2), tanto em toneladas de carne suína *in natura*, quanto em faturamento, com um total de 526,3 mil toneladas (+15% que 2022) que renderam US\$ 1,32 bilhões de receitas (+27,5% que 2022)

TABELA 1. Volumes exportados totais para a China de carne suína brasileira in natura no primeiro semestre de 2021, 2022 e 2023 (em toneladas) e comparativo percentual com o mesmo período do ano passado.

| | 2021 | | 2022 | | 2023 | | | |
|-----------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|---------|-----------|
| | TOTAL | CHINA | TOTAL | CHINA | TOTAL | dif 23-22 | CHINA | dif 23-22 |
| Janeiro | 55.799 | 31.782 | 67.794 | 29.816 | 79.983 | 18,0% | 39.892 | 33,8% |
| Fevereiro | 71.457 | 40.343 | 64.008 | 20.305 | 69.825 | 9,1% | 30.161 | 48,5% |
| Março | 96.795 | 56.431 | 81.288 | 31.578 | 95.226 | 17,1% | 34.505 | 9,3% |
| Abril | 87.266 | 49.358 | 81.542 | 29.371 | 92.979 | 14,0% | 31.778 | 8,2% |
| Mai | 91.386 | 51.957 | 79.786 | 25.908 | 91.134 | 14,2% | 31.364 | 21,1% |
| Junho | 97.656 | 56.778 | 83.371 | 34.810 | 97.139 | 16,5% | 36.319 | 4,3% |
| MÉDIA | 83.393 | 47.775 | 76.298 | 15.617 | 87.714 | 14,96% | 33.540 | 114,8% |
| TOTAL | 500.360 | 286.651 | 457.790 | 171.786 | 526.286 | 14,96% | 204.019 | 18,8% |

Elaborado por Iuri P. Machado, com dados da Secex.

Quando se analisa o destino das exportações brasileiras de carne suína *in natura* no primeiro semestre de 2023, comparado com o mesmo período do ano passado (tabela 2), chama a atenção, além do crescimento dos embarques para China e Hong Kong em volumes e preço, a consolidação das Filipinas como terceiro destino e o crescimento dos volumes para Chile, Uruguai e

Japão. Com 39% do total, a participação percentual da China se manteve praticamente no mesmo patamar que o ano passado, indicando que o processo de “pulverização” das exportações iniciado em 2022 estabilizou, mas a dependência em relação a China está bem abaixo de 2021, quando representava mais de 57% do total exportado entre janeiro e junho.

TABELA 2. Volumes exportados pelo Brasil (em toneladas) de carne suína in natura, e valor médio em dólar/tonelada para os principais destinos no primeiro semestre de 2023 e comparação com o mesmo período de 2022.

| | 2023 | | 2022 | |
|--------------|-------------------------|-------------------------------|----------------|----------------------|
| | toneladas | US\$/ton | toneladas | US\$/ton |
| China | 204.019 | 2.523 | 171.788 | 2.196 |
| Hong Kong | 52.910 | 2.419 | 43.728 | 2.109 |
| Filipinas | 42.839 | 2.680 | 38.384 | 2.355 |
| Chile | 40.977 | 2.385 | 22.946 | 2.079 |
| Singapura | 34.219 | 2.664 | 31.479 | 2.391 |
| Uruguai | 24.741 | 2.393 | 20.674 | 2.102 |
| Japão | 17.703 | 3.425 | 11.877 | 4.005 |
| Vietnã | 15.473 | 2.548 | 16.448 | 2.248 |
| Geórgia | 14.673 | 2.323 | 8.334 | 1.905 |
| Argentina | 10.189 | 2.733 | 24.827 | 2.304 |
| OUTROS | 68.544 | 2.243 | 67.306 | 2.270 |
| TOTAL | 526.286 (14,96%) | 1.321.308.100 (27,45%) | 457.790 | 1.036.753.414 |

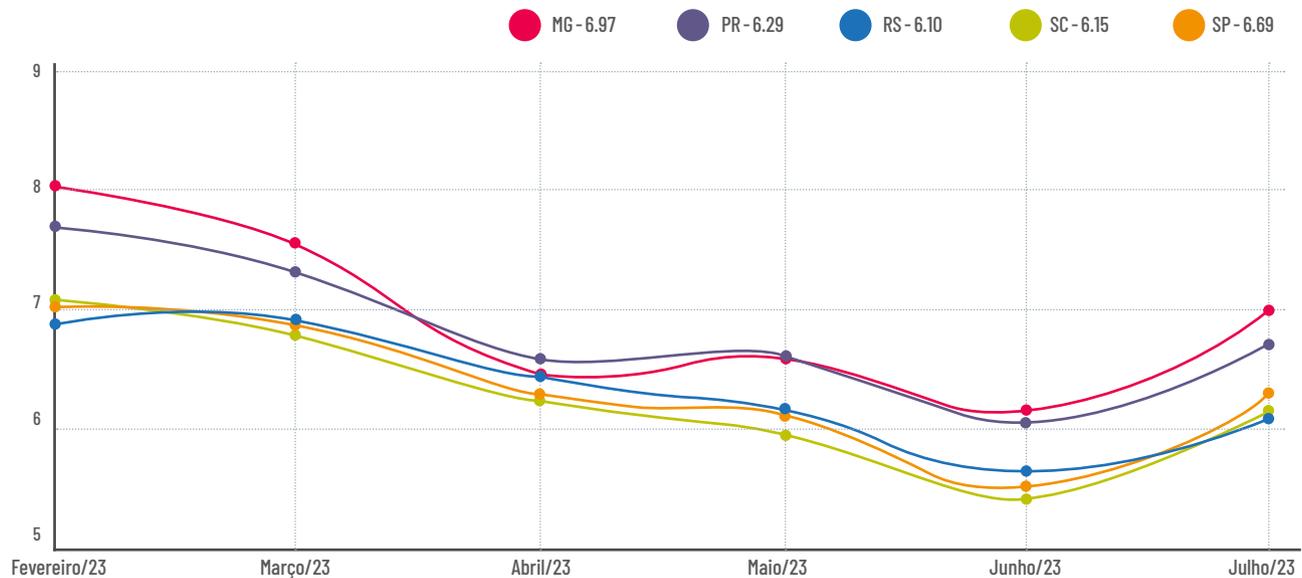
Elaborado por Iuri P. Machado, com dados da Secex.

COMPETITIVIDADE COM OUTRAS CARNES PODE LIMITAR ALTA NO MERCADO DOMÉSTICO

Ainda não foram publicados os dados de abate do primeiro semestre de 2023, mas preliminarmente é possível afirmar que houve uma considerável desaceleração no crescimento da produção que, aliado a altos volumes exportados, determinou ajuste na oferta de carne suína no mercado doméstico. Porém, a dinâmica das outras carnes tem limitado a subida dos preços pagos aos produtores.

Diante deste quadro de redução da disponibilidade interna era de se esperar uma reação significativa dos preços do suíno vivo e das carcaças, porém, o que se viu desde março até meados de junho foi uma queda paulatina nas cotações médias (gráfico 1), com reações eventuais dos preços.

GRÁFICO 1. Preço do suíno vivo (R\$/kg), nos últimos 6 meses, nos estados de SP, MG, PR, SC e RS. Média de julho/23 até dia 21/07.



Fonte CEPEA

Sem dúvida, um dos fatores que impede maiores altas na cotação da carcaça suína é a correlação de preços com as demais carnes. A **competitividade do preço da carcaça suína** em relação a carcaça bovina pode ser mensurada pelo *spread* entre as duas que, no passado recente chegou a mais de 150%, e que em de julho/23 (até o dia 21) está ao redor de 70% (tabela 3), a menor diferença do ano. Com relação ao frango, a situação também determina menor competitividade da carne suína, com a maior diferença percentual de preço da carcaça suína em relação à carcaça resfriada de frango neste mês de julho. Ou seja, em julho de 2023 a carcaça suína não está tão mais barata em relação à carcaça bovina e está ainda mais cara em relação à carcaça de frango em comparação com os meses anteriores de 2023 e em relação à média de 2022 (tabela 3).

TABELA 3. Spread da carcaça suína especial (SP) em relação à carcaça bovina (CEPEA/B3) e a carcaça do frango resfriado, nos primeiros sete meses de 2022 e 2023.

| | Boi - suíno (R\$/kg carcaça)** | Suíno - frango (R\$/kg carcaça)** |
|---------------------|--------------------------------|-----------------------------------|
| MÉDIA 2022 | 120,8% | 26,3% |
| Janeiro/23 | 85,6% | 41,9% |
| Fevereiro/23 | 71,8% | 65,3% |
| Março/23 | 77,2% | 47,4% |
| Abril/23 | 95,2% | 45,0% |
| Mai/23 | 82,1% | 46,8% |
| Junho/23 | 85,3% | 48,4% |
| Julho/23 | 70,70% | 70,68% |

*Média de julho/23 até dia 21/07.

**Quanto mais alta a relação percentual boi-suíno e quanto mais baixa a relação suíno-frango, mais competitiva é a carne suína em relação às outras. Elaborado por Iuri P. Machado, com dados do CEPEA.

Não obrigatoriamente este *spread* se mantém no varejo, mas é fato que eventuais subidas no preço da carcaça suína, com frango e carne bovina muito baratas não se sustentam por muito tempo, a menos que haja um grande desajuste entre oferta e demanda em favor desta última.

SEGUNDO SEMESTRE TENDE A SER MELHOR, MAS É PRECISO ATENÇÃO A FATORES EXTERNOS

Um alento importante para o setor é que o segundo semestre historicamente é um período de maior demanda e melhores preços para a carne suína e neste ano todos os indicadores (produção, exportação e disponibilidade interna) apontam para que esta tendência se concretize, possibilitando, junto com os custos de insumos menores que no início do ano, margens financeiras bem melhores para os suinocultores daqui para frente. Mas afinal, com safra recorde de milho, balanço de oferta e demanda de carne suína cada vez mais favorável para o suinocultor, o que pode ameaçar uma melhora no balanço financeiro da atividade até o fim do ano?

Como o Brasil é um dos maiores exportadores de milho do mundo, a atenção ao que acontece no mercado internacional é necessária para antever oscilações de preço no mercado interno, pois se houver pressão de compra externa de nosso milho o preço pode voltar a subir significativamente. Neste momento, dois países, grandes exportadores de grãos, merecem atenção por razões diferentes: os EUA, que ainda estão com parte da safra de milho e soja a ser colhida em outubro em risco, e a Ucrânia com recentes notícias de bloqueio nos corredores de escoamento de grãos por parte da Rússia.

Por outro lado, as dinâmicas das demais cadeias de proteína animal podem limitar altas no preço da carne suína. O mercado de carne bovina, mesmo em momento de entressafra, não dá mostras de que mudará o viés para alta significativa nos preços e a avicultura enfrenta a presença do vírus da Influenza aviária dentro do território nacional, cuja notificação em aves de “fundo de quintal” já resultou em suspensão de exportação para determinados destinos.



MENSAGEM FINAL

A crise de excesso de oferta de carne suína no mercado doméstico dá sinais claros de que ficou para trás, mas ainda estamos muito longe de recuperar os prejuízos contabilizados nestes últimos anos. O segundo semestre traz a boa expectativa sazonal de demanda por carne suína que este ano, aliado à queda do custo de produção determinada por uma supersafra de grãos (milho e soja), certamente resultará em margens positivas para o suinocultor. Entretanto, gripe aviária, carne bovina em baixa, agravamento da guerra da Ucrânia e eventual quebra significativa da safra norte-americana podem afetar os custos de produção e/ou o preço pago ao produtor. Para o suinocultor recomenda-se aproveitar a “janela” de compra de insumos, reduzir o endividamento e, ao invés de expandir a produção em um mercado em recuperação, dedicar as eventuais sobras à adequações dos sistemas de produção que deixem a suinocultura cada vez mais sustentável.

IURI PINHEIRO MACHADO
CONSULTOR DE MERCADO DA ABCS

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA SUINOCULTURA

O FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA SUINOCULTURA (FNDS) É UMA INICIATIVA DA ABC SEM PARCERIA COM AS ENTIDADES ESTADUAIS E REGIONAIS E CONTA COM O APOIO DO SEBRAE PARA PERENIZAR SUA ATUAÇÃO NO AGRONEGÓCIO EM PROL DOS SUINOCULTORES BRASILEIROS.



- GOIÁS
- MINAS GERAIS
- ESPÍRITO SANTO
- MATO GROSSO



Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura

APOIO:



QUINTA-FEIRA
28
setembro
Evento híbrido

AGIGO
Associação dos Granjeiros Integrados do Estado de Goiás



CIÊNCIA E GESTÃO
NA BUSCA DE RESULTADOS

FESTIVAL DO LEITÃO AGORA É PORK MEET RIO VERDE

ATENTA ÀS MUDANÇAS E COM OBJETIVO DE INTEGRAR AINDA MAIS SEU PÚBLICO, AGIGO TRAZ NOVO NOME PARA O MAIOR EVENTO DA SUINOCULTURA DA REGIÃO

Ser o ponto de encontro para produtores e profissionais da suinocultura de Rio Verde (GO) e ainda se conectar sem fronteiras são objetivos da Associação dos Granjeiros Integrados do Estado de Goiás (Agigo) com a renovação do evento Pork Meet Rio Verde, a ser realizado de forma híbrida no dia 28 de setembro com o tema “Ciência e gestão na busca de resultados”. Após uma história de mais de 20 anos de sucesso de conteúdo e de público como o Festival do Leitão, chegou a hora de se iniciar um novo capítulo, mas sem abrir mão da qualidade técnica do evento e network junto à palestrantes, empresas e participantes.

O diretor executivo da Agigo e organizador do evento, Iuri Pinheiro Machado, explica que a troca de identidade do evento era necessária desde que o festival passou a ser híbrido, em 2020, dando mais espaço para o conteúdo técnico, focando no público-alvo que são produtores, profissionais de granja, veterinários, zootecnistas e estudantes

que atuam diretamente com a suinocultura. “A primeira edição do Festival do Leitão, em 2001 foi apenas uma festa gastronômica da Agigo para promover a carne suína na região, mas já a partir da segunda edição incluímos o encontro técnico que, ao longo do tempo, foi pegando corpo e se consolidando como referência em Goiás. Com a pandemia e as transmissões on-line, atingimos abrangência nacional e a mudança do nome para PORK MEET Rio Verde simboliza esta evolução”.

As inscrições estão disponíveis tanto para o formato presencial, com custo de R\$ 100, quanto on-line, gratuito, via Sympla. Acesse ou clique no QR code abaixo!



**ACESSE O QR CODE
E INSCREVA-SE!**



AGS CAPACITA EXPOSITORES DO FESTIVAL GASTRONÔMICO DE TRINDADE (GO)

Em parceria com a Prefeitura de Trindade (GO), a Associação Goiana de Suinocultura (AGS) capacitou em julho os participantes do 9º Festival Gastronômico do município. O evento está previsto para ocorrer entre os dias 25 e 27 de agosto deste ano, e deve reunir 120 mil pessoas. Cerca de 40 donos de bares, restaurantes, lanchonetes, food truck e empreendedores aprenderam novos cortes da carne de porco e seis receitas para servir de inspiração. Cada expositor terá de oferecer dois pratos, sendo um obrigatoriamente com carne suína. Um outro ingrediente obrigatório é a mandioca.

“Estamos trabalhando em parceria com a Prefeitura de Trindade neste ano, não só parceira do Festival, como também capacitando as merendeiras dentro do nosso projeto de capacitação. Como cada dono de barraca terá que apresentar um prato com carne suína, resolvemos trazer nossa chef Amanda Guimarães para ensinar algumas receitas”, explica a secretária-executiva da AGS, Crenilda Neves. Além da exposição e venda de pratos, o 9º Festival Gastronômico de Trindade contará com uma série de atividades, como workshops, palestras, shows musicais e apresentações culturais.





'SUA MESA COM CARNE DE PORCO': PROJETO DA ASSUVAP E COOSUIPONTE LEVA A CARNE SUÍNA PARA FAMÍLIAS CARENTES DE PONTE NOVA

UM PROJETO CRIADO PELA ASSOCIAÇÃO DOS SUINOCULTORES DO VALE DO PIRANGA E PELA COOPERATIVA DOS SUINOCULTORES DE PONTE NOVA BUSCA LEVAR CUIDADO E DIGNIDADE ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E RICA EM PROTEÍNA SUÍNA

Alimentar acalenta e nutre o corpo e a alma e sendo a proteína suína um forte fator econômico para a região de Ponte Nova (MG) e base alimentar de diversas famílias, a Assuvap e a CoosuiPONTE aliaram o desejo de levar a carne de porco às famílias da cidade com o compromisso social. Assim nasceu o 'Sua mesa com carne de porco': um projeto em parceria com a ONG Circuito do Bem que faz a Assuvap e a CoosuiPONTE proporcionarem momentos especiais em datas especiais. O projeto – que está inserido no movimento do Dia de Cooperar – consiste nas doações de carne de porco para 30 famílias carentes cadastradas na ONG Circuito do Bem durante datas comemorativas. A última

ação foi no dia do suinocultor, 24 de julho, com a entrega de cestas!

A ação se prolongará por diversas épocas do ano e atingirá seu ápice no Natal, em que a meta é atender até 200 famílias. "Sempre buscamos o momento perfeito para criar um projeto como esse, mas vimos que o momento perfeito não existe. Assim, decidimos colocar em prática a nossa ideia e começar com pouco, mas um pouco o qual temos a certeza que transformará algumas vidas. Que a nossa ação possa alcançar novos rumos e possa despertar, nos outros, a vontade de ajudar pessoas", disse a gerente de Marketing e Comunicação da Assuvap, Lorena Fonseca.



SAUDALI IMPLANTA NOVO SISTEMA DE PRESUNTARIA COM TECNOLOGIA MAIS MODERNA DO MUNDO

*O MAQUINÁRIO, IMPORTADO DA
ESPANHA, É O SEGUNDO DESTA
INSTALAÇÃO NO MUNDO E O PRIMEIRO
E MAIS MODERNO DO BRASIL.*

A indústria mineira Saudali investiu cerca de R\$14 milhões em um novo sistema de presuntaria, totalmente automatizado e de fluxo contínuo. Importado da Espanha, o maquinário possibilitou antecipar as adequações do processo de produção do presunto ao Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade (RTIQ), elaborado Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). O Gerente Industrial da Saudali, Ângelo Marliére, conta que “a principal mudança no processo é em relação à sua forma de preparo, que passa a utilizar cortes íntegros do pernil”.

Com conectividade 4.0, a linha instalada na Saudali possui máxima automação, rastreabilidade e total controle dos parâmetros de processamento. O processo é totalmente integrado, compacto e contínuo. Também possibilita a versatilidade da produção, bem como facilidade de higienização. Josep Lagares, Presidente Executivo

da Metalquimia, empresa fornecedora do equipamento, afirma que “o sistema implantado na Saudali é um dos mais modernos disponíveis no mercado. É o segundo sistema deste modelo instalado no mundo e, com certeza, o primeiro e mais moderno do Brasil”.

Os produtos produzidos com a nova tecnologia e nova receita, já estão sendo comercializados. De acordo com o Diretor Comercial da Saudali, Adriano Pacheco, o Presunto e o Apresuntado estão disponíveis nos principais pontos de venda das regiões Sudeste, Nordeste e Centro-oeste desde o início de julho. “O consumidor irá perceber que o novo Presunto Saudali possui uma textura agradável ao paladar, conferindo maior succulência e qualidade. Destaque também para o ‘melhor’ fatiamento do produto, garantindo mais rentabilidade para o varejista”, pontua o Diretor.



MASCOTE DA SAUDALI PASSA POR TRANSFORMAÇÕES NO VISUAL

COM TRAÇOS MAIS HUMANIZADOS, A NOVA VERSÃO DO SAUDALITO VISA APROXIMAR E ENGAJAR OS DIVERSOS PÚBLICOS DA EMPRESA

Recentemente, a Saudali fez a reestilização de sua mascote, o Saudalito. O personagem ganhou contornos humanizados e promete engajar ainda mais no ambiente digital. Criado em 2013, a mascote tinha como objetivo “acrescentar toques de personalidade e emoção ao universo da marca”, conta a Supervisora de Marketing, Esmeralda Canazart. Ao longo dos seus 10 anos de existência, o Saudalito fez parte dos principais momentos da empresa e também passou por transformações. Mas foi agora, em 2023, que ele teve sua mudança mais expressiva.

A nova reestilização contou com a expertise do Artista 3D Generalista Sênior, Flávio Novi, da empresa Novi Digital Art Studio, em parceria com a agência Os3 Comunicação. “Na proposta atual, o Saudalito assumiu uma personalidade amigável, descontraída e interativa. Seu propósito é potencializar as mensagens da marca, nos meios físicos e digitais. Através da mascote, a empresa busca fortalecer o vínculo com colaboradores, clientes e consumidores, além de apresentar seus valores, sonhos e metas de forma mais próxima e engajada”, finaliza Esmeralda.



ABCS E ASTAP NA OINC FEST

ABCS MARCA PRESENÇA NA 1ª EDIÇÃO DA OINC FEST EM PATOS DE MINAS!

*ASTAP REALIZA O EVENTO
DE FORMA BENEFICENTE E
DESTINA TODO O RECURSO
PARA A SANTA CASA
MISERICÓRDIA DA CIDADE*

A Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) marcou presença na 1ª edição da Oinc Fest, festival de carne suína em Patos de Minas que ocorreu em 29 de julho. A Associação Dos Suinocultores Do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (MG) (ASTAP) realizou o de forma beneficente e destinou todos os recursos arrecadados para a Santa Casa Misericórdia da cidade. O festival teve muita opção de pratos suínos deliciosos, o ingresso garantia open food aos participantes que tiveram muita opção de bebida durante o evento.

“É muito orgulho, como presidente da ASTAP, participar desse evento. Ele é um resumo da suinocultura mineira que é família, festa e a ASTAP, além de todas as outras atribuições, é isso também. E é um evento muito importante por ser beneficente, toda a renda está indo para a Santa Casa Misericórdia, que é uma instituição que tem ajudado muito a cidade de Patos de Minas (MG). Eu acho que esse evento é o 1º de muitos, um sucesso total, creio que vão ser sequenciais, que todos teremos a felicidade de participar dele. A Oinc Fest veio para ficar!”, afirmou o presidente da Astap, Ari Reedijk.



**CONFIRA O REEL DO
EVENTO NO QR CODE**



ASES REALIZA PALESTRA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL NA SUINOCULTURA

A ASES trouxe para o debate a temática “Licenciamento ambiental na suinocultura: como regularizar a sua propriedade”, no 2º módulo do Programa Anual de Capacitação de Suinocultores (Qualificases) 2023, que foi promovido no dia 28 de junho, na cidade de Conceição do Castelo. A palestra foi comandada pelo engenheiro agrônomo, consultor ambiental e proprietário da MP Engenharia, Luis Alberto Miranda Pacheco. Pacheco abriu sua apresentação destacando a importância da suinocultura no contexto mundial – é a carne mais consumida do mundo – e para o mercado brasileiro onde mais de mais de 3 mil toneladas de carne suína são consumidas por ano. Também enfatizou os cuidados ambientais necessários na atividade suinícola, com

destaque para os afastamentos de curso d’ água e nascentes; disponibilidade de água e suas fontes; área para disposição dos dejetos; e a legislação ambiental.

“Deixo algumas dicas de boas práticas ambientais, como: limpeza de baias e com raspagem prévia e uso de rodo, seguidos pela lavagem com jato de pressão; os resíduos sólidos devem ser retirados diariamente e encaminhados para a área de compostagem; todos os dejetos líquidos devem ser destinados ao sistema de tratamento ou fossas sépticas; não deve existir odor perceptível fora da propriedade ou quantidade excessiva de vetores junto à atividade, aos dejetos e ao sistema de tratamento de efluentes; treine seus colaboradores e ganhe na produtividade; e promova o bem-estar animal”, concluiu o palestrante.



ACRISMAT LANÇA HUB DE NEGÓCIOS REDE SUÍNO FORTE MATO GROSSO

COM PARTICIPAÇÃO
DE 19 SUINOCULTORES
DE 10 MUNICÍPIOS,
O HUB NASCE
COM OBJETIVO
DE FORTALECER
SEGMENTO,
DIMINUIR CUSTOS
DE PRODUÇÃO
E CRIAR NOVAS
OPORTUNIDADES
DE NEGÓCIO

Dezenas de suinocultores mato-grossenses lançaram na última sexta-feira (14), a Rede Suíno Forte Mato Grosso (RSF-MT), um hub de negócios que surge para transformar necessidades individuais em coletivas nas demandas da cadeia produtiva no mercado. A rede é uma iniciativa da Associação dos Criadores de Suínos de Mato Grosso (Acrismat), afiliada da ABCS, que iniciou o projeto há dois anos para diminuir os custos de produção, melhorar a gestão das granjas e ajudar a atividade a superar uma das maiores crises já enfrentadas pelo setor. Inicialmente a Rede conta com 19 suinocultores que são associados da Acrismat, que totalizam mais de 60 mil matrizes e estão localizados em 10 municípios mato-grossenses (Campo Verde, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Poxoréu, Primavera do Leste, Rondonópolis, Santo Antônio do Leverger, Sinop, Sorriso e Tapurah).

De acordo com o gerente executivo da RSF-MT, Lucas Marinho, o modelo de rede de negócios é uma ferramenta que dá mais competitividade ao setor, principalmente nas questões de comercialização, com aumento de escala na compra e venda de produtos. "A Rede proporciona acesso a novos mercados, dá

maior poder de negociação aos produtores por serem representados por uma organização empresarial com maior potencial de compra. Dessa forma é possível negociar melhor com os fornecedores, diminuir os custos dos insumos e assim aumentar a margem dos produtores, além de aumentar o networking dos integrantes com o mercado e abrir novos horizontes para o suinocultor", explicou.

O presidente da Acrismat e da Rede Suíno Forte MT, Frederico Tannure Filho, suinocultor no município de Primavera do Leste, destacou que o objetivo da RSF-MT vai além da busca pela diminuição dos custos de produção e também focar em melhorar a gestão das granjas. "É um projeto que vem para alavancar ainda mais a suinocultura mato-grossense, é um modelo que é utilizado em várias outras áreas e tem se mostrado eficiente, na suinocultura acreditamos que possibilitará aos suinocultores ferramentas que ajudarão na gestão das granjas, de acordo com a necessidade de cada um", concluiu.



SAIBA MAIS
SOBRE O
PROJETO AQUI

Pré Mater



Prepare-se para um desempenho superior na creche. Chegou Pré Mater da Polinutri!

A ração finíssima que facilita a transição da alimentação líquida para sólida, da maternidade ao desmame.

Pré Mater é a ração desenvolvida com granulometria extrafina para facilitar a introdução de sólidos na alimentação da sua criação. Sua espessura também auxilia na melhor absorção de nutrientes, possibilitando um desenvolvimento precoce das enzimas necessárias à digestão de alimentos sólidos.

Servida seca ou em forma de papinha, Pré Mater pode vir customizada de fábrica com medicamentos prescritos pelo seu veterinário. **Fale com a Polinutri.**

Ligue 11 2101 0201





CIRCOVIROSE SUÍNA E PNEUMONIA ENZOÓTICA: COMO PREVENIR E OTIMIZAR RESULTADOS

Um dos maiores desafios da suinocultura é o controle eficaz dos agentes primários. Caso, entre outros, da circovirose e da pneumonia enzoótica, cujos quadros de infecções primárias costumam causar um desequilíbrio importante na sanidade de um plantel, ocasionando altos índices de mortalidade dos rebanhos, comprometendo resultados, a qualidade e o bem-estar dos animais.

A melhor forma de prevenir doenças dessa natureza é a associação vacinal com boas práticas de manejo, biossegurança, ambiência e nutrição adequada, garantindo assim boas condições de criação para os leitões e a redução da pressão da infecção.

Única vacina disponível no mercado brasileiro com dois genótipos de circovírus suíno, a **Fostera Gold PCV** possui antígenos de PCV2a e PCV2b, conferindo proteção frente ao PCV2d (genótipos recombinantes de PCV2). Com período de imunidade de pelo menos 23 semanas, o produto contém o exclusivo adjuvante MetaStim, que garante uma resposta imune, segura e eficaz.

Outra solução da empresa para este tipo de doença é a **Respisure One**, vacina indicada para suínos saudáveis a partir do primeiro dia de vida, com proteção extensiva a 25 semanas, e cuja aplicação visa auxiliar na redução da disseminação bacteriana, na severidade de colonização, assim como na redução da pneumonia crônica causada pelo *Mycoplasma hyponeumoniae*.

Contudo, a utilização de Fostera Gold PCV + Respisure One, confere aos animais ampla cobertura antigênica e elevada carga de antígenos, mais uma inovação de mercado da Zoetis, para equilibrar a sanidade do seu plantel.



SOLUÇÃO VACINAL, A MELHOR FORMA DE CONTROLE DO VÍRUS INFLUENZA TIPO A

Como forma de imunizar o plantel contra o vírus da Influenza Tipo A, responsável pela primeira pandemia do século 21, ao contaminar de forma endêmica as populações humana e suína, a **FluSure Pandemic**, vacina formulada pela Zoetis é indicada para animais saudáveis a partir da terceira semana de idade, auxiliando na redução da sintomatologia clínica causada pelo vírus, que normalmente leva a dificuldade respiratória, redução no ganho de peso diário, tosse e susceptibilidade a infecções secundárias.

É válido lembrar que a Influenza suína também vem se tornando cada vez mais importante no complexo de doenças respiratórias dos suínos, sendo uma importante causa de condenação no frigorífico.

“O H1N1 pandêmico é o subtipo do vírus mais patogênico para o sistema de produção. Com alta capacidade de transmissão entre os suínos, se espalha rapidamente afetando o lote como um todo. Hoje, nos plantéis, são encontrados três subtipos do vírus da Influenza suína – H1N1pdm, H1N2 e H3N2 –, que ainda podem se recombinar. É fundamental, portanto, imunizar todo o plantel, evitando assim que existam animais susceptíveis”, explica o médico-veterinário Dalvan Veit, gerente técnico de Suínos da Zoetis, líder mundial em saúde animal.

A FluSure Pandemic possui o grande diferencial de não ser reativa, desse modo, é extremamente segura para vacinação de porcas prenhes, que visa evitar a transmissão da matriz para a sua leitegada, e o incremento da imunidade passiva, melhorando a performance de leitões principalmente na fase de creche, período de maior ocorrência da doença.



PODCAST AGRINESS NEXT: SAIBA O QUE AS PRINCIPAIS LIDERANÇAS DO SETOR PENSAM SOBRE O FUTURO

O Agriness Next 2023 alcançou seu principal objetivo: ser o palco para as maiores inovações e tendências para a produção animal serem apresentadas, oportunizando que mais de 1,4 mil participantes trocassem informações sobre tecnologia, inovação e gestão.

Para que essa jornada de conhecimento e transformação perdure, lançamos o Podcast Agriness Next. Convidamos os principais líderes da produção animal para conversar sobre o presente e o futuro da tecnologia e da gestão.

AGR/NESS



Confira os episódios completos em **next**.
agriness.com/podcast. Venha conosco nessa
jornada de conhecimento e transformação



PLASMA E HEMÁCIAS SPRAY DRIED DA APC SÃO ENVIADOS AO ESPAÇO



Neste semestre, o plasma e as hemácias spray dried da APC viajarão em um foguete da NASA, com o objetivo de impulsionar pesquisas sobre o tratamento de lesões traumáticas no espaço. Os alunos da New England Sci-Tech participam do programa Cubes in Space™ administrado pela iEDU inc., onde criam e apresentam experimentos que, se selecionados, são lançados no espaço em um foguete da NASA ou em um balão espacial de pressão.

Este ano, os alunos que participam do Cubes in Space™ propuseram um experimento para testar a viabilidade do sangue spray dried para reidratação em um ambiente de gravidade zero a fim de tratar lesões traumáticas no espaço. O grupo planeja realizar testes de laboratório antes e depois do lançamento para medir o impacto das forças G, da gravidade, da vibração e da temperatura nas amostras de plasma e de hemácias. Como o sangue suíno é o que mais se aproxima do sangue humano em termos de forma, tamanho, viabilidade e conteúdo de hemoglobina,

a equipe considera que o plasma e as hemácias spray dried da APC são a melhor opção para coletar essas importantes informações. A APC está muito honrada em saber que o experimento proposto foi aprovado!

“A APC já participou e liderou muitos estudos científicos ao longo de mais de 40 anos de atuação, mas este é o primeiro dessa magnitude para a nossa equipe de P&D. Estamos entusiasmados por contribuirmos com uma pequena parte do experimento desses jovens cientistas criativos e talentosos, fornecendo o plasma e as hemácias spray dried. Toda a nossa equipe está muito impressionada com as mentes desses estudantes e espera ver os futuros desenvolvimentos em nosso setor”, comenta Dr. Yanbin Shen, Diretor Global de Serviços Técnicos e P&D da APC.

Após a conclusão do experimento, os testes pós-lançamento serão finalizados e os alunos do New England Sci-Tech apresentarão os resultados no Rocketfest 2023.

CONHEÇA A DNA L241

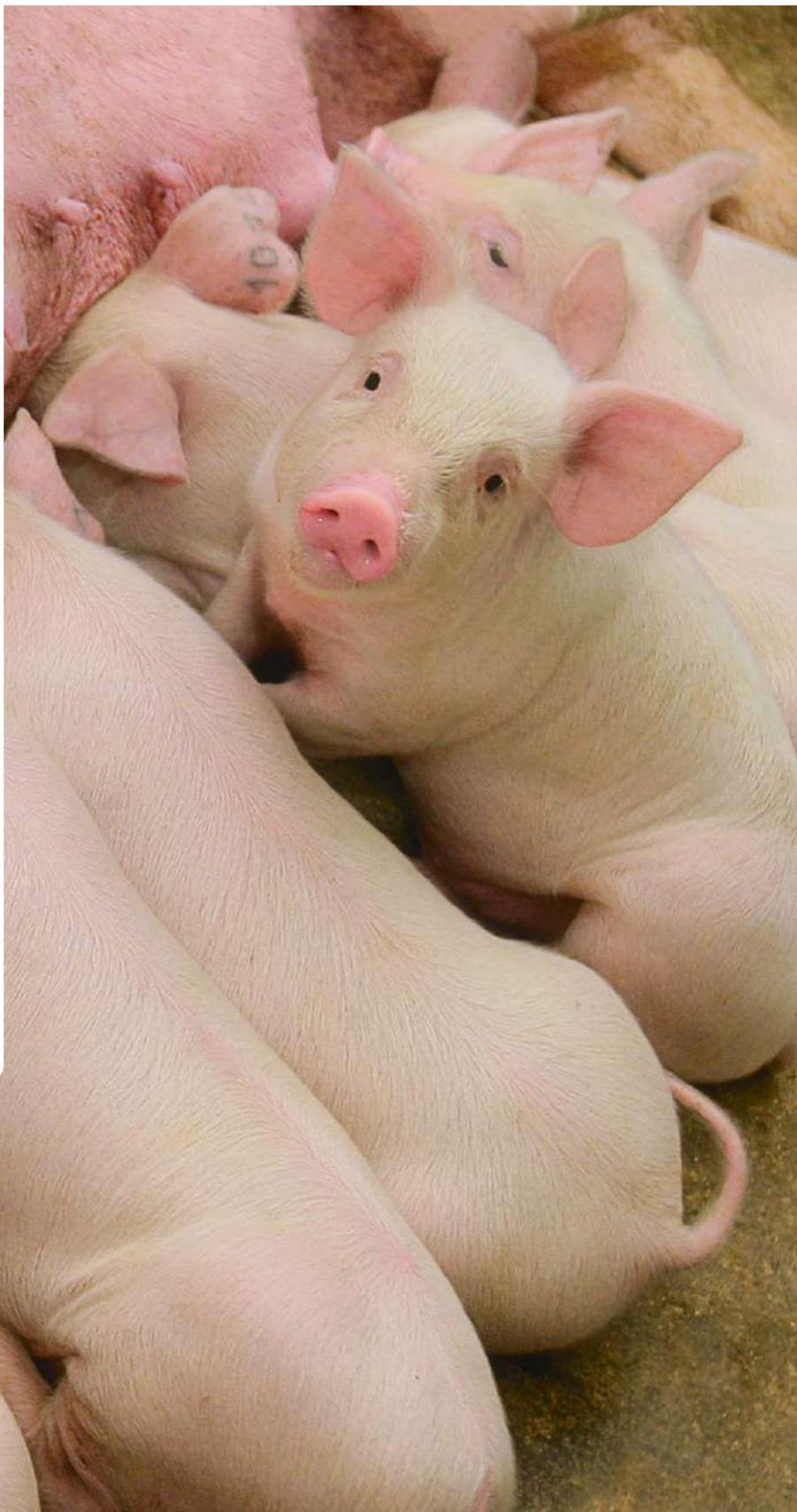
A DNA L241 é uma fêmea híbrida que se destaca em diversos aspectos e revela todo o seu potencial genético. Reconhecida por sua independência e autossuficiência, a fêmea é cuidadosamente selecionada para oferecer máximo desempenho mesmo sob as condições de manejo comuns encontradas no dia a dia da produção, superando as expectativas além das condições ideais observadas em granjas núcleo.

Uma das principais características que diferenciam a DNA L241 é a sua capacidade de amamentar uma maior quantidade de leitões e desmamá-los com pesos mais elevados. Além disso, a fêmea apresenta maior eficiência em crescimento e conversão alimentar, com menor custo de manutenção.

Assim, a DNA South America reforça o seu compromisso em construir um legado de progresso na suinocultura brasileira. Através da constante busca por soluções inovadoras, a empresa se consolida como parceira estratégica dos produtores, impulsionando a produtividade e a rentabilidade do setor.



ACESSE NOSSO SITE:
dnasouthamerica.com
e saiba mais sobre nosso
legado para a suinocultura





agroceres **PIC**

NA MAIOR IMPORTAÇÃO DA HISTÓRIA DA SUINOCULTURA BRASILEIRA, NÚCLEO GENÉTICO GÊNESIS RECEBE 3º LOTE DE REPRODUTORES DE ELITE

ENTRANDO EM SUA RETA FINAL, POVOAMENTO DA GÊNESIS JÁ ULTRAPASSA OS 2,5 MIL ANIMAIS DE ELITE, DANDO FORMA AO NÚCLEO GENÉTICO QUE VAI ALAVANCAR A EFICIÊNCIA E RENTABILIDADE DA SUINOCULTURA BRASILEIRA.

Assim que a última fêmea de elite, do último lote de importação, for alojada no Núcleo Genético Gênesis, a Agroceres PIC colocará em marcha uma verdadeira revolução no melhoramento genético de suínos no Brasil.

Com a chegada do 3º lote de reprodutores de elite, o povoamento da Gênesis entra em sua reta final, naquela que é a maior importação da história do segmento brasileiro de genética de suínos.

Os números falam por si só e são um indicativo fidedigno da grandiosidade do projeto Gênesis. Serão, ao todo, 5 importações, com 900 animais de elite cada. Os reprodutores

são transportados para o Brasil, em voo charter (Boing 747), exclusivamente fretado para esse fim, diretamente da Granja Elite da PIC, nos Estados Unidos.

“Operação de guerra”, a importação envolve um planejamento minucioso e uma série coordenada de ações e estratégias em diferentes áreas. Toda a operação de deslocamento dos animais, do país de origem à chegada ao Brasil, mobiliza a equipe da Agroceres PIC em múltiplas frentes – da Genética à Produção, passando pelos Serviços Veterinários, Boas Práticas de Produção e Bem-estar Animal, Gestão da Informação e Logística –, num total de mais de 30 profissionais.

Tudo para garantir a integridade e a excelência dos animais de elite e a produção do melhor material genético para o produtor brasileiro.

“Este momento representa um marco na trajetória da Agroceres PIC e mostra o quanto acreditamos na suinocultura brasileira”, afirma Newton Hector Brun, gerente de Produção da Agroceres PIC. “A Gênesis chega para redefinir nossa atuação e representa um divisor de águas para a competitividade da suinocultura brasileira”, completa Brun.

Os primeiros reprodutores – de altíssimo valor genético – devem chegar ao mercado no primeiro trimestre de 2024.

ESTUDOS COMPROVAM BENEFÍCIOS DA VACINAÇÃO SEM AGULHA E REFORÇAM O BEM-ESTAR ANIMAL

ADESÃO À TECNOLOGIA É CRESCENTE; SOMENTE A MSD SAÚDE ANIMAL JÁ FOI RESPONSÁVEL POR VACINAR 25 MILHÕES DE SUÍNOS NO BRASIL COM O DISPOSITIVO IDAL

Nos últimos anos, a aplicação intradérmica sem agulha tem se consolidado no sistema produtivo por reduzir o risco de transmissão de doenças, danos a carcaças com abscessos, perdas com agulhas que quebram e acidentes com operadores durante o procedimento. Filipe Dalla Costa, embaixador e coordenador de Bem-estar Animal na MSD Saúde Animal, ressalta que estudos científicos sugerem que a via intradérmica sem agulha contribui para um melhor nível de bem-estar durante o manejo de vacinação e uma recuperação mais rápida associada à redução do estresse. “A redução da expressão de comportamentos indicativos de dor e sofrimento após o manejo vacinal, associado à efetiva resposta imune dos animais, incentiva a evolução do sistema para a vacinação sem agulha, melhorando, inclusive, a sustentabilidade da cadeia produtiva”.

Lançado pela MSD Saúde Animal, o dispositivo IDAL permite a aplicação em baixa dosagem na pele e sob pressão controlada, garantindo segurança e menos estresse para os animais, bem como maior conveniência e eficiência aos produtores e no Brasil, já foram vacinados 25 milhões de animais. Estudos a campo comprovaram que a frequência de suínos que

apresentaram tentativas de retirada no momento da injeção foi significativamente menor com o processo realizado via IDAL (7% vs. 39%), e a frequência de vocalizações agudas também foi menor com os grupos que receberam a dose via dispositivo (7% vs. 32%). A vacinação intradérmica é equivalente a intramuscular em termos de indução de uma resposta imune adequada e, ainda, reduz o risco de transmissão hematogênica de patógenos de animal para animal.

A Agropecuária Carboni, localizada em Videira (SC), é exemplo de propriedade adepta ao Sistema IDAL e destaca as melhorias obtidas com a adesão da tecnologia há três anos: nesse período, o índice de mortalidade caiu 2%, a melhoria da conversão alimentar foi de 12% e o Índice Para Pneumonia (IPP) ficou abaixo de 0.50%, entre outros indicadores. “Sou um apreciador e defensor de IDAL, que chegou para reforçar o bem-estar animal e a produtividade. O leitão ser vacinado sem agulha e não ter febre, não ficar dolorido de duas a três horas, o que o deixava sem mamar, traz resultados muito bons. O animal fica ativo depois da imunização intradérmica; a tecnologia é o caminho”, afirma César Augusto Stefanos, gerente de suinocultura da Agropecuária Carboni.



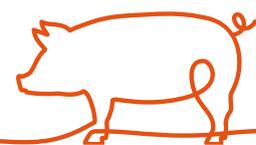
FluSure® Pandemic

CELEBRA 10 ANOS



**Só quem não está comemorando
é o vírus da influenza suína.**

Não é novidade que o H1N1 pandêmico tem se mostrado a variante mais patogênica e, para conter esse problema, a Zoetis conta com a eficácia FluSure® Pandemic. Uma solução segura que protege matrizes e leitões contra um dos principais agentes causadores de perdas zootécnicas, e ligado à aderências pulmonares no abate.



Escaneie o QR code e descubra como essa aniversariante pode fortalecer a proteção do seu plantel.





HORÓSCOPO SUINÊS

2023 PODE SER REGIDO PELO COELHO NO CALENDÁRIO CHINÊS, MAS NO BRASIL O ANO É DO PORCO! E O NOSSO AMOR POR CARNE SUÍNA ESTÁ LITERALMENTE ESCRITO NAS ESTRELAS, OLHA SÓ ESSE MAPA ASTRAL: SOL EM COSTELINHA, ASCENDENTE EM MOLHO APIMENTADO E LUA EM FEIJOADA! A CARNE SUÍNA É VERSÁTIL COMO OS SIGNOS DO AR, DESPERTA TANTA EMOÇÃO QUANTO OS SIGNOS DE ÁGUA, É PODEROSA COMO OS SIGNOS DO FOGO E CONFIÁVEL COMO OS SIGNOS DA TERRA. CONFIRA AS PREVISÕES QUE OS ASTROS RESERVAM PARA O CARDÁPIO DO SEU SIGNO!



ÁRIES

PARA OS ARIANOS A PREVISÃO É: Capitão suíno com purê de cenoura picante. Carne suína enriquecida com pimenta para combinar com o temperamento característico desse signo.





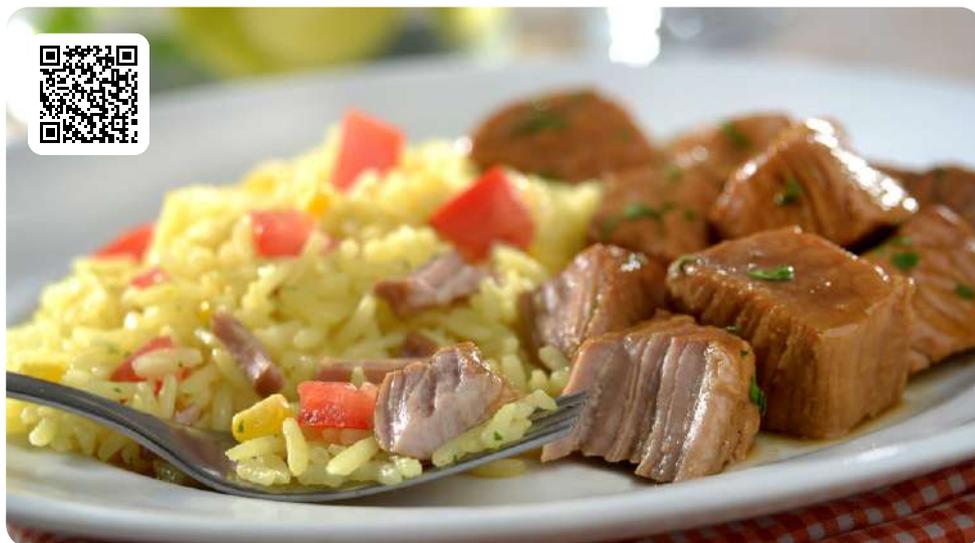
TOURO

PARA OS TAURINOS A PREVISÃO É: Pernil ao molho de vinho tinto, um prato refinado e com bom rendimento para agradar o paladar exigente e o apetite dos taurinos.



GÊMEOS

PARA OS GEMINIANOS A PREVISÃO É: **Copa-lombo com molho agri-doce.** Combinando o salgado e o doce para agradar os dois lados do geminiano.



CÂNCER

PARA OS CANCERIANOS

APREVISÃO É: Arroz caipira com carne suína.

Uma comidinha de mãe para despertar aquela memória afetiva que os cancerianos adoram.



LEÃO

PARA OS LEONINOS
A PREVISÃO É:

Costela de porco com geleia de abacaxi.

Um prato popular com apresentação impecável que é a cara dos leoninos, para postar nas redes sociais e conquistar vários likes.



VIRGEM

PARA OS VIRGINIANOS A PREVISÃO É:

Lombo fresh! Um prato saboroso que prioriza o ponto da carne para uma experiência incrível. Preparo metódico, assim como os virginianos.



LIBRA

PARA OS LIBRIANOS A PREVISÃO É:
Escalope de alcatra suína com parma e provolone. Uma receita refinada e deliciosa para conquistar o crush!



ESCORPIÃO

PARA OS ESCORPIANOS A PREVISÃO É: **Barriga suína com mel e especiarias.** Um prato com sabores intensos e afrodisíacos como os escorpianos.





SAGITÁRIO

PARA OS SAGITARIANOS

A PREVISÃO É: Picanha na

cerveja. É claro que esse prato teria que ter uma dose de álcool para os sagitarianos que amam se divertir com uns bons drinks.



CAPRICÓRNIO

PARA OS CAPRICORNIANOS A

PREVISÃO É: Bisteca à mineira.

Uma receita com ótimo custo-benefício para o bolso do capricorniano.



PEIXES

PARA OS PISCIANOS A PREVISÃO É:

Hambúrguer de pernil. Uma receita na airfryer para facilitar a vida do pisciano que vive esquecendo as panelas no fogo.



AQUÁRIO

PARA OS AQUARIANOS A PREVISÃO É:

Lombo com goiabada. Para os diferentes do zodíaco, uma receita NADA tradicional.





O FUTURO DA VACINAÇÃO

JÁ COMEÇOU!

3 EM 1

PROTEÇÃO CONTRA 3 AGENTES
EM UMA ÚNICA APLICAÇÃO

